

# Redes de Computadores

1º trabalho laboratorial - Ligação de dados 2018/2019

# Índice

1. Sumário	2
2. Introdução	2
3. Arquitetura	2
4. Estrutura de código	3
4.1. Emissor	3
4.2. Recetor	4
5. Casos de usos principais	4
6. Protocolo de ligação lógica	5
6.1. LLOPEN	6
6.2. LLWRITE	6
6.3. LLREAD	6
6.4. LLCLOSE	6
7. Protocolo de aplicação	7
7.1. CREATE_START	7
7.2. CREATE_DATA	7
7.3. CREATE_END	7
7.4. SAVE_DATA	7
7.5. ANALYSE_START	8
7.6. ANALYSE_DATA	8
8. Validação	8
9. Eficiência de protocolo de ligação de dados	8
10. Conclusões	9
11. Anexos	10
11.1. Reader.c	10
11.2. Writer.c	18
11.3 Alarm c	24

## 1. Sumário

No âmbito da unidade curricular de Redes de Computadores, foi proposto desenvolver um protocolo de ligação de dados, através de uma porta de série assíncrona, RS-232, entre dois computadores. Para verificar o correto funcionamento do protocolo estabelecido, foi criada uma aplicação simples de teste de transferência de ficheiros.

Os resultados obtidos na conclusão do projeto foram os esperados, uma vez que a transferência de dados é realizada como pretendido, independentemente das situações de teste a que é sujeita.

# 2. Introdução

O trabalho realizado ao longo das aulas laboratoriais teve como objetivo a implementação de um protocolo de ligação de dados de forma a fornecer um serviço de comunicação de dados fiável entre dois sistemas ligados por uma porta de série.

Para isto, foi necessário desenvolver funções de criação e sincronização de tramas (framing), estabelecimento e terminação da ligação, numeração de tramas, confirmação de receção de uma trama sem erros e na sequência correta, controlo de erros e de fluxo.

Para além disso, tivemos que testar o protocolo com uma aplicação simples de transferência de ficheiros, na especificação da aplicação de teste era pedido o suporte de dois tipos de pacotes enviados pelo emissor: o de dados e o de controlo.

Nos pacotes de controlo destacam-se o pacote *start*, sinalizando o início da transmissão; e o pacote *end*, sinalizando o fim da transmissão. Já os pacotes de dados iriam conter partes do ficheiro a transmitir.

Quanto ao relatório, o seu objetivo é expor e explicar toda a componente teórica presente neste primeiro trabalho, tendo a seguinte estrutura:

- Arquitetura Exposição dos blocos funcionais e interfaces.
- **Estrutura do código** Exposição das APIs, principais estruturas de dados, principais funções e a sua relação com a arquitetura.
- Casos de uso principais Identificação dos casos de uso principais e sequências de chamada de funções.
- Protocolo de ligação lógica Identificação dos principais aspetos funcionais e descrição da estratégia de implementação destes aspetos.
- Protocolo de Aplicação Identificação dos principais aspetos funcionais descrição da estratégia de implementação dos mesmos.
- Validação Descrição dos testes efetuados com apresentação quantificada dos resultados.
- **Eficiência do protocolo de ligação de dados** Caracterização da eficiência do protocolo, com recurso a medidas sobre o código desenvolvido.
- Conclusão Síntese da informação apresentada anteriormente e reflexão sobre os objetivos de aprendizagem alcançados.

# 3. Arquitetura

Este projeto encontra-se dividido em dois blocos funcionais: o emissor e o recetor. Cada um destes blocos inclui a camada de ligação de dados e a camada de aplicação.

A camada de ligação de dados disponibiliza funções genéricas do protocolo, estando nela especificadas as funcionalidades de sincronismo, suporte de ligação, controlo da transferência, de erros e de fluxo, assim como todos os aspetos relacionados com a ligação à porta série.

A camada de aplicação é dependente do bloco de ligação de dados, já que tira proveito das suas propriedades para a implementação das suas funções. A camada de aplicação é responsável pela

transferência dos ficheiros pois é nesta que são executadas as funções de receção e emissão de tramas. Os pacotes de controlo e de dados também são processados e enviados a partir desta camada.

# 4. Estrutura de código

O código está distribuído por três ficheiros: writer.c, reader.c e alarm.c. O primeiro é responsável pela funções do emissor enquanto que o segundo encarrega-se das do recetor.

#### 4.1. Emissor

#### Funções da camada de ligação:

- **llopen -** envia a trama de supervisão <u>SET</u> e recebe a trama de supervisão <u>UA</u>.
- **llwrite** realiza stuffing das tramas de informação e envia-as ao recetor.
- **llclose** envia trama de supervisão <u>DISC</u>, recebe-a e envia trama <u>UA</u>.

#### Funções da camada de aplicação:

- **main** função principal da camada de ligação uma vez que é a partir desta que o todo funcionamento do programa se desenrola.
- **create\_start** cria o pacote de controlo <u>START</u> e invoca o llwrite para o enviar ao recetor.
- **create\_data -** divide o ficheiro em pacotes para serem enviados ao recetor.
- **create\_end** cria o pacote de controlo <u>END</u> e invoca o llwrite para o enviar ao recetor.

#### Variáveis globais:

- **set**[5] trama de supervisão <u>SET.</u>
- trama valor A do cabeçalho que alterna entre 0x00 e 0x40, inicializada a 0.
- file[200] nome do ficheiro a enviar.
- **n** número de pacotes em que o ficheiro é dividido.

#### **Macros importantes:**

- **BAUDRATE** capacidade de ligação de dados.
- MAX número máximo de retransmissões.
- **DATA** campo de controlo do pacote de dados.
- FLAG flag colocada no início e no fim de cada trama a enviar.
- RR0 um dos valores do campo de controlo quando o recetor está pronto para receber informação.
- RR1 um dos valores do campo de controlo quando o recetor está pronto para receber informação.
- REJ0 um dos valores do campo de controlo quando o recetor não está pronto para receber informação.
- REJ1 um dos valores do campo de controlo quando o recetor não está pronto para receber informação.
- **START** campo de controlo do pacote *START*.
- **END** campo de controlo do pacote *END*.
- **DISC** campo de controlo da trama de supervisão enviada no llclose.
- **FILE\_LENGTH** campo T1 do pacote *START*.
- FILE\_NAME campo T2 do pacote <u>START.</u>

#### 4.2. Recetor

#### Funções principais da camada de ligação:

- **llopen** lê trama de controlo SET e envia a trama UA.
- **llread** lê tramas I e faz destuffing.
- **llclose** lê trama de controlo <u>DISC</u>, envia <u>DISC</u> de volta e recebe <u>UA</u>.

### Funções principais da camada de aplicação:

- main base da camada de aplicação pois é esta que controla todo o processo que ocorre nesta camada e que faz as chamadas às funções da camada de ligação.
- save\_data função principal da transferência de dados que chama llread() e, de acordo com as tramas recebidas, chama as funções seguintes, que as analisarão.
- **analyze\_start** função que cria o ficheiro de acordo com a informação recebida.
- **analyze\_data -** função que copia a informação recebida para o ficheiro.

#### Variáveis globais:

- **Id\_trama** identificador da trama que é suposto receber no llread.
- **STOP** variável para sair do ciclo de leitura.

### **Macros importantes:**

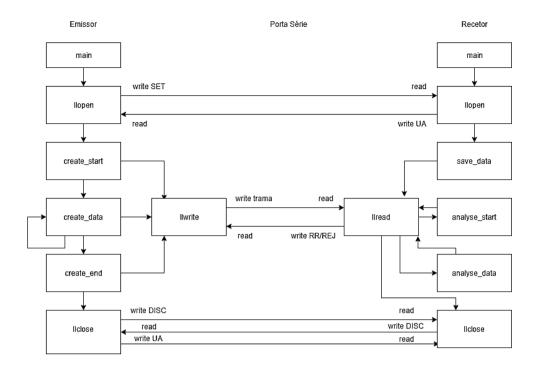
- BAUDRATE Capacidade de ligação.
- **RR0** confirmação positiva enviada pelo recetor.
- **RR1** confirmação positiva enviada pelo recetor.
- **REJ0** confirmação negativa enviada pelo recetor.
- **REJ1** confirmação negativa enviada pelo recetor.
- **False** valor booleano 0.
- **True** valor booleano 1.

# 5. Casos de usos principais

Inicialmente, nos dois computadores, é necessário escolher a porta de série que irá ser usada na transferência de dados (por ex: /dev/ttyS0). De seguida, a interface do trabalho permite ao utilizador escolher o ficheiro que pretende enviar, para depois ser iniciada a transferência de dados entre ambos os computadores.

No lado do emissor, escolha do ficheiro é realizada logo após ao programa ser compilado e executado, sendo pedido ao utilizador um nome para o mesmo (por ex: pinguim.gif) e depois realizada a transferência de dados. Quanto ao recetor, basta compilar o programa e executá-lo, colocando a porta de série.

Segue-se um gráfico que explica a sequência de chamadas das funções:



A chamada de funções na transferência de dados é dada pela seguinte sequência:

- Emissor escolhe qual o ficheiro a enviar.
- É estabelecida a ligação entre o emissor e o recetor, através da função llopen.
- Criação do pacote de controlo start e envio ao recetor, que cria o ficheiro.
- Divisão do ficheiro em fragmentos e criação do pacote de dados.
- Transmissão de dados através da função llwrite.
- Recetor recebe os dados e envia resposta ao emissor se a transferência foi bem-sucedida.
- Recetor guarda os dados no ficheiro criado.
- Emissor recebe a resposta do recetor, se a transferência não tiver sido bem-sucedida ou caso não tiver chegado nenhuma resposta ao fim de três segundos, volta a retransmitir os dados até a um máximo de três vezes.
- Criação e envio do pacote de controlo end no emissor, que é recebido no recetor e termina a parte de transmissão de dados, fechando o ficheiro criado.
- Terminação da ligação através da função llclose.

# 6. Protocolo de ligação lógica

A camada de aplicação depende da camada de ligação de dados, implementada neste projeto. A camada de ligação de dados é responsável pelas seguintes funcionalidades:

- Estabelecer e terminar uma ligação através da porta de série, bem como escrever e ler mensagens da mesma;
- Criar e enviar mensagens através da porta de série;
- Receber mensagens através da porta de série;
- Colocar stuffing e retirá-lo de pacotes recebidos da camada superior (camada da aplicação).

#### 6.1. LLOPEN

A função *llopen* é responsável por estabelecer uma ligação através da porta de série entre o emissor e o recetor.

Quando o emissor invoca esta função, a trama de controlo *SET* é enviada através da porta de série e é ativado o alarme que é posteriormente desativado ao receber a resposta do recetor, trama UA.

Se, entretanto, o emissor não receber resposta do recetor (UA) dentro de um tempo pré-definido, time-out,, é feita uma nova tentativa e a trama SET é reenviada. Este ciclo repete-se até o número de tentativas ser ultrapassado, MAX vezes, caso em que a ligação é abortada, ou até a trama UA ser recebida como resposta do envio do comando SET, caso em que a ligação foi corretamente estabelecida.

Quando o recetor invoca esta função, espera pela receção do comando *SET*, e quando o recebe, envia o comando de resposta *UA* e a ligação é estabelecida.

As escritas são feitas trama a trama, no entanto a leitura é feita carater a carater.

### 6.2. LLWRITE

Esta função é realizada no emissor e é responsável pelo envio e stuffing das tramas.

Inicialmente, é realizado stuffing por toda a informação a transmitir. Após concluída esta atividade, são acrescentados o cabeçalho e a flag final à mensagem.

De seguida a informação é enviada através da porta de série ao recetor e o alarme é acionado.

O recetor envia uma mensagem de volta e esta é analisada: se tudo correr como esperado, o alarme é desativado e a execução de *LLWRITE* termina; caso contrário, a mensagem é reenviada até um número <u>MAX</u> de vezes - se ao fim de <u>MAX</u> a mensagem recebida não for esperada a execução do programa termina, dando *time-out*.

#### 6.3. LLREAD

A função *llread* é responsável por ler, byte a byte, a trama recebida pela porta série.

Após a leitura, começa por analisar o byte correspondente ao BCC1, retornando um valor de erro caso este esteja errado. Segue a retirar o cabeçalho da trama e a retirar-lhe a redundância introduzida no emissor pelo processo de *stuffing*. Verifica se o valor do BCC2 está de acordo com os bytes de dados recebidos e envia a resposta RR0/1 ou REJ0/1, estando este valor correto ou incorreto, respetivamente. Guardam-se os dados no apontador *buf*2.

Foi utilizada a variável global *id\_trama*, para verificar se a trama recebida é a esperada. Caso não o seja, assume-se que ocorreu um duplicado, visto que cada nova trama é enviada no emissor após receber confirmação. Deste modo, é enviado a mensagem RR0/1, no entanto retorna-se com o valor -1, que resulta na trama ser ignorada.

#### 6.4. LLCLOSE

A função *llclose* é responsável por terminar a ligação entre o recetor e o emissor através da porta de série. Recebe como parâmetro o identificador da ligação de dados (fd) e retorna um número inteiro: valor positivo em caso de sucesso e negativo em caso de erro.

Quando o emissor chama esta função, o comando DISC (trama de supervisão - disconnect) é enviado pela porta de série, e aguarda a receção do comando DISC, enviado pelo recetor como confirmação, e finalmente envia o comando UA ( trama não numerada - unnumbered acknowledgment)..

O recetor aguarda pelo comando DISC, enviado pelo emissor, quando o receber reenvia-o e aguarda pela receção do comando UA.

# 7. Protocolo de aplicação

O protocolo de aplicação tem como aspetos principais:

- A construção dos pacotes <u>START</u> e <u>END</u>, que contêm o nome e o tamanho do ficheiro a enviar.
- A leitura do ficheiro a enviar, no emissor e criação do ficheiro no recetor.
- A divisão do ficheiro a enviar em segmentos, no caso do emissor e a junção de todos os fragmentos recebidos no caso do recetor.
- As funcionalidades acima descritas foram implementadas através das funções que se seguem.

### 7.1. CREATE START

Esta função tem como objectivo criar o pacote de controlo <u>START</u> e enviá-lo ao recetor através da função llwrite. Recebe como parâmetros o tamanho do ficheiro a ser enviado (file\_length), o nome do ficheiro (fileName) e o identificador da ligação de dados (fd).

Inicialmente, é colocada na primeira posição do pacote o campo de controlo do pacote <u>START</u>, que, neste caso, é 0x02. De seguida, é codificado cada parâmetro na forma **TLV** (**Type, Length, Value**). É colocada na posição seguinte do pacote o octeto T1, que indica que estamos a colocar o tamanho do ficheiro e, depois, é colocado o octeto L1, que se refere ao tamanho em octetos do campo V (valor do parâmetro). Depois, é então calculado o valor de V para cada posição e colocado, respectivamente, na posição do pacote.

Caso o nome do ficheiro passado como parâmetro da função não seja nulo, é codificado na forma TLV, tal como o parâmetro anterior.

Em último lugar, é enviado o pacote de controlo criado para o recetor através da invocação da função **llwrite**.

### 7.2. CREATE\_DATA

Esta função é responsável pela criação de  $\underline{N}$  pacotes de dados com um tamanho específico( $\underline{K}$ ).

Inicialmente, o ficheiro a enviar é aberto e dividido em segmentos a enviar. Por cada segmento lido, é criado um pacote cuja primeira posição contém o valor <u>DATA</u>, a segunda o número de sequência do mesmo e nas terceiras e quartas, respetivamente L2 e L1, o número em octetos do campo de dados, ou seja, do tamanho do segmento lido, no formato L2L1, calculados a partir de **K** =255\*L2+L1.

Por fim, é chamada a função llwrite de modo a enviar ao recetor o pacote de dados criado.

### 7.3. CREATE END

Esta função é responsável pela criação do pacote de controlo <u>END</u> e envia-lo, através de llwrite, ao recetor. Este assemelha-se ao pacote de controlo <u>START</u>, criado na função **create\_start**, sendo a única diferença a primeira posicão que, neste caso, contém o valor <u>END</u>.

#### 7.4. SAVE DATA

Esta é a função da camada da aplicação que acede à camada de ligação de dados ao chamar a função llread. De acordo com o resultado de llread, a função irá escolher o que fazer com a informação recebida do seguinte modo:

Se llread retorna -1, ocorreu um erro ou foi recebido uma trama duplicada pelo que se retorna ao início do ciclo e repete-se a função. Em caso contrário, foi recebida uma trama, passando a ser analisado o primeiro byte da mesma, para definir se é a trama de início, uma trama de dados ou a trama de fim. Para a trama de início, chama a função analyse\_start. Para uma trama de dados chama a

função analyse\_data. Para a trama de fim, fecha o ficheiro e sai do ciclo de leitura, retornando ao main.

### 7.5. ANALYSE\_START

Esta função está responsável por analisar a trama de início e criar um novo ficheiro de acordo com essa informação. Retorna o descritor do ficheiro para que este possa ser modificado de acordo com os dados recebidos.

### 7.6. ANALYSE DATA

Esta função recebe um array com os dados recebidos como argumento e o descritor do ficheiro, estando responsável por analisar e guardar os dados no ficheiro.

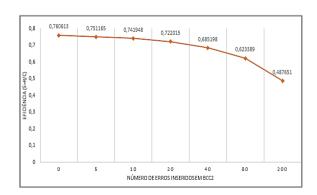
# 8. Validação

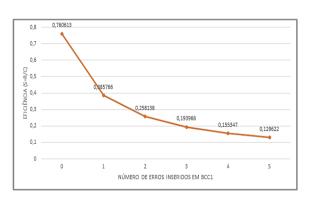
Foram realizados os seguintes testes, todos eles acabados em sucesso:

- Interrupção da ligação de dados durante o envio de informação.
- Simulação de um curto circuito durante o envio de informação.
- Envio de informação de um ficheiro de texto.

# 9. Eficiência de protocolo de ligação de dados

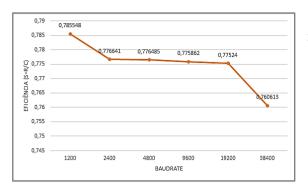
#### Teste de variação de FER, introduzindo erros no BBC1 e BCC2:





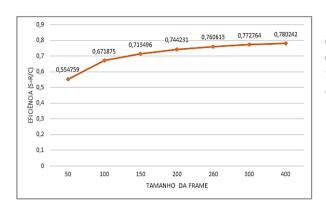
A partir destes gráficos conclui-se que quanto mais erros tiverem as tramas menor é a eficiência do protocolo. Tal deve-se ao facto de o emissor ter que transmitir a mesma trama novamente sempre que se inserem erros. É de notar que a eficiência quando se inserem erros no BCC1 desce mais rápido que no BCC2, o que se explica por quando se encontram erros no BCC1 não é enviada resposta do receptor para o emissor, pelo que o emissor tem que esperar 3 segundos para transmitir novamente a informação.

#### Teste de variação da capacidade da ligação:



Quanto menor for a capacidade da ligação, maior a eficiência, apesar de demorar mais tempo.

#### Teste de variação do tamanho das tramas:



Quanto maior for o tamanho da trama a enviar, maior é a eficiência e menor é o tempo que demora a concluir a ação. Isto deve-se ao facto de quanto maior o tamanho da trama menor o número de tramas a enviar.

#### Mecanismo STOP&WAIT:

O mecanismo STOP&WAIT, em que se baseou este projeto, indica que o emissor deve esperar por uma resposta após a enviar uma trama. A resposta pode ser positiva (ACK como designado no mecanismo ou RR no nosso projeto), que indica que pode ser enviada a seguinte trama, ou negativa (NACK ou REJ no nosso projeto), que indica que a trama deve ser reenviada. Caso uma mensagem seja perdida durante o processo, existe um mecanismo de timeout que procede ao reenvio da trama no emissor. No nosso projeto existe ainda uma diferenciação entre as tramas, 0 ou 1, para ser possível verificar a existência de duplicados.

# 10.Conclusões

Neste projeto foi desenvolvido com o objetivo de executar uma transmissão de dados entre dois sistemas, utilizando um mecanismo STOP&WAIT onde é enviada uma trama de informação de cada vez. Neste processo, implementamos um programa capaz de transmitir informação com sucesso, mesmo em situações inesperadas como a de interrupção da transmissão, tendo desenvolvido um sistema de verificação de erros apropriado.

O projeto desenvolvido permitiu-nos aprofundar os nossos conhecimentos sobre a linguagem C, para além de nos ajudar a consolidar a matéria dada sobre as responsabilidades de cada camada, nomeadamente a camada de aplicação e a camada de ligação de dados, e as relações entre elas.

## 11.Anexos

#### 11.1. Reader.c

```
#include <sys/stat.h>
#include <fcntl.h>
    #include <termios.h>
    #include <unistd.h>
    #include <time.h>
12 #define BAUDRATE B38400
     #define _POSIX_SOURCE 1 /* POSIX compliant source */
   #define FALSE 0
15 #define TRUE 1
    #define RR0 0x05
#define RR1 0x85
18 #define REJ0 0x01
     #define REJ1 0x81
     int id_trama=0;
     void analyze_data(unsigned char * buffer, int size, int fd);
    volatile int STOP=FALSE;
27 int main(int argc, char** argv);
     int llopen(int fd);
     int llread(int fd, unsigned char* buf2);
    int save data(int fd);
     int analyze_start(unsigned char* buffer, int size);
void analyze_data(unsigned char * buffer, int size, int fd);
     int llclose(int fd);
    . * Base da camada de aplicação, é esta que controla todo o processo
* que ocorre nesta camada e que faz as chamadas às funções da camada
     int main(int argc, char** argv)
         int fd,c, res, i=0;
         struct termios oldtio, newtio;
         unsigned char buf[255];
         if ( (argc < 2) ||
             fd = open(argv[1], O_RDWR | O_NOCTTY );
         if (fd <0) {perror(argv[1]); exit(-1); }</pre>
         if ( tcgetattr(fd,&oldtio) == -1) {
          perror("tcgetattr");
           exit(-1);
         bzero(&newtio, sizeof(newtio));
         newtio.c_cflag = BAUDRATE | CS8 | CLOCAL | CREAD;
         newtio.c_iflag = IGNPAR;
         newtio.c_oflag = 0;
         newtio.c lflag = 0;
         newtio.c_cc[VTIME] = 1;
```

```
newtio.c cc[VMIN]
    tcflush(fd, TCIOFLUSH);
    if ( tcsetattr(fd,TCSANOW,&newtio) == -1) {
       perror("tcsetattr");
        exit(-1);
    if(llopen(fd)==-1) { return -1; }
    struct timespec start_t, end_t;
    clock_gettime(CLOCK_REALTIME, &start_t);
    save_data(fd);
    clock_gettime(CLOCK_REALTIME, &end_t);
    printf("time: %f\n", (double) (end_t.tv_sec-start_t.tv_sec + (end_t.tv_nsec-start_t.tv_nsec)/1E9));
    if(llclose(fd)==-1)
    tcsetattr(fd,TCSANOW,&oldtio);
    close(fd);
    return 0;
int llopen(int fd){
   unsigned char SET[5], buf;
   SET[0] = 0x7E;
   int i=0, res;
int state = 0;
   while(!STOP)
       res = read(fd, &buf,1);
       if(res!=0)
           switch(state)
           case 0:
               if(buf == 0x7E)
               if(buf != 0x7E) {
                   SET[i] = buf;
           case 2:
              if(buf != 0x7E && i >= 4)
               else if(buf != 0x7E){
                   SET[i] = buf;
```

```
i++;
                     SET[i] = buf;
                     STOP = TRUE;
                 break;
    if(SET[3]!= SET[1]^SET[2] && SET[2]!=0x03)
    unsigned char UA[5];
    UA[0] = 0x7E;
UA[1] = 0x03;
    UA[2] = 0x07;
    UA[3] = 0x04;
UA[4] = 0x7E;
    res = write(fd, UA, sizeof(UA));
int llread(int fd, unsigned char* buf2){
    unsigned char buf;
   unsigned char trama[512];
trama[0] = 0x7E;
    int i=0, res;
   int state = 0;
   while(!STOP)
       res = read(fd, &buf,1);
        if(res!=0)
            switch(state)
            case 0:
               if(buf == 0x7E)
                  state++;
                if(buf != 0x7E) {
                    state++;
                    trama[i] = buf;
            case 2:
                if(buf != 0x7E){
                    trama[i] = buf;
                    trama[i] = buf;
                    STOP = TRUE;}
```

```
printf("N: %d\n", (int) trama[5]);
unsigned char message[5];
message[0] = 0x7E;
message[1] = 0x03;
message[4] = 0x7E;
if(trama[3]!= trama[1]^trama[2] && trama[2]!=0x00 && trama[2]!=0x40){
     if(trama[2]==0x00 && id_trama == 0){
         printf("REJ@\n");
         message[2] = REJ0;
         message[3] == message[1]^message[2];
         write(fd, message, 5);
     if(trama[2]==0x00 && id_trama != 0){
         printf("RR1\n");
message[2] = RR1;
         message[3] == message[1]^message[2];
         write(fd, message, 5);
     }
if(trama[2]==0x40 && id_trama == 1){
         printf("REJ1\n");
         message[2] = REJ1;
message[3] == message[1]^message[2];
write(fd, message, 5);
    if(trama[2]==0x40 && id_trama != 1){
        printf("RR0\n");
        message[2] = RR0;
message[3] == message[1]^message[2];
        write(fd, message, 5);
if(trama[2]==0x00 && id_trama != 0){
    printf("RR1 duplicate\n");
    message[2] = RR1;
    message[3] == message[1]^message[2];
    write(fd, message, 5);
if(trama[2]==0x40 && id_trama != 1){
    printf("RR0 duplicate\n");
    message[2] = RR0;
    message[3] == message[1]^message[2];
    write(fd, message, 5);
while(j < i-1)
    if(trama[j] == 0x7D && trama[j+1] == 0x5E) /*ciclo para apgar 0x5E e colocar 0x7D=0x7E */
```

```
buf2[n] = 0x7E;
             j++;
        else if(trama[j] == 0x7D && trama[j+1] == 0x5D) /*ciclo para apgar 0x5D*/
            buf2[n] = 0x7D;
            buf2[n] = trama[j];
         if(n==0)
           bcc2=buf2[n];
           bcc2=bcc2^buf2[n];
    if(bcc2 != trama[i-1] && id trama == 0)
            printf("REJ0 entered\n");
            message[2] = REJ0;
message[3] == message[1]^message[2];
            write(fd, message, 5);
    else if(bcc2 != trama[i-1] && id_trama == 1)
            printf("REJ1 entered\n");
            message[2] = 0x81;
message[3] == message[1]^message[2];
            write(fd, message, 5);
    if(trama[2]==0x00 && id_trama == 0){
        printf("RR1\n");
        message[2] = RR1;
        message[3] == message[1]^message[2];
        write(fd, message, 5);
return n-1;
    if(trama[2]==0x40 && id_trama == 1){
        printf("RR0\n");
        message[2] = RR0;
        message[3] == message[1]^message[2];
        write(fd, message, 5);
        return n-1;
int save_data(int fd){
    unsigned char buffer[512];
    int stop2 = 0, size, fd1;
    while(!stop2)
```

```
size = llread(fd, buffer);
        if(id_trama == 0)
           id_trama=1;
        else if (id_trama == 1)
            id trama = 0;
        if(buffer[0] == 0x02)
            fd1=analyze_start(buffer, size);
        else if(buffer[0]==0x01)
            analyze_data(buffer, size, fd1);
        else if(buffer[0]==0x03)
            close(fd1);
            stop2=1;
    return 0:
int analyze_start(unsigned char* buffer, int size) {
    int 11, 12, i=1;
    if(buffer[1] == 0x00)
       11 = (int) buffer[2];
       if(buffer[3+l1]==0x01)
           12 = (int) buffer[4+11];
   unsigned char nome[12+1];
       nome[i-1]=buffer[4+l1+i];
   nome[12] = '\0';
   int fd= open(nome, O_CREAT | O_WRONLY |O_APPEND);
   return fd;
void analyze_data(unsigned char * buffer, int size, int fd){
    unsigned int 12=(unsigned int) buffer[2];
   unsigned int l1=(unsigned int) buffer[3];
   int k = 12*256+11;
   unsigned char toWrite[k];
    int i=0;
```

```
while(i < k)
        toWrite[i] = buffer[i+4];
    write(fd, toWrite, k);
int llclose(int fd){
   unsigned char DISC[5], buf;
DISC[0] = 0x7E;
int i=0, res;
  while(!STOP)
        res = read(fd, &buf,1);
        if(res!=0)
             switch(state)
                if(buf == 0x7E)
                 state++;
break;
             case 1:
                if(buf != 0x7E) {
    state++;
                     DISC[i] = buf;
                 break;
                 if(buf != 0x7E && i >= 4)
                  else if(buf != 0x7E){
                     DISC[i] = buf;
                  else{ i++;
                     DISC[i] = buf;
                  break;
    if(DISC[3]!= DISC[1]^DISC[2] && DISC[2]!=0x0B)
    res = write(fd, DISC, 5);
    unsigned char UA[5];
    while(!STOP)
         res = read(fd, &buf,1);
```

#### 11.2. Writer.c

```
#include <sys/types.h>
      #include <termios.h>
#include <stdio.h>
      #include <string.h>
      #include <signal.h>
      #include <math.h>
#include "alarme.c"
      #define BAUDRATE B38400
11
      #define MODEMDEVICE "/dev/ttyS1"
#define _POSIX_SOURCE 1 /* POSIX compliant source */
#define FALSE 0
#define TRUE 1
      #define MAX 3
      #define DATA 0x01
      #define FLAG 0x7E
      #define RR0 0x05
#define RR1 0x85
      #define REJ0 0x01
      #define REJ1 0x81
      #define START 0x02
      #define END 0x03
      #define DISC 0x0B
      #define FILE_LENGTH 0x00
      #define FILE_NAME 0x01
      int llopen(int fd);
      int lopen(int fu);
int create_start(int file_length,unsigned char *fileName,int fd);
int create_data(int fd);
int llwrite(int fd, unsigned char* set1,int size);
      int create_end(int file_length,unsigned char *fileName,int fd);
      void atende();
      volatile int STOP=FALSE;
      int received=0;
      unsigned char set[5];
unsigned char trama=0x00;
      unsigned char file[200];
      int n = 1; //sequenceNumber
      int k = 260;
      int main(int argc, char** argv)
           int fd,c, res;
           struct termios oldtio, newtio;
          (void) signal(SIGALRM, atende);
          set[0]= FLAG;
          set[1]= 0x03; //A
          set[2]= 0x03;//C, define a trama que se esta a usar, 0x03 - transmicao emissor -> recetor
           set[3]= set[1]^set[2];
           set[4]=FLAG;
           char buf[255];
           int i, sum = 0, speed = 0;
           if ( (argc < 2) ||
                 ((strcmp("/dev/ttyS0", argv[1])!=0) &&
             (strcmp("/dev/ttyS1", argv[1])!=0) )) {
printf("Usage:\tnserial SerialPort\n\tex: nserial /dev/ttyS1\n");
             exit(1);
```

```
Open serial port device for reading and writing and not as controlling tty because we don't want to get killed if linenoise sends CTRL-C.
  fd = open(argv[1], O_RDWR | O_NOCTTY );
 if (fd <0) {perror(argv[1]); exit(-1); }
  if ( tcgetattr(fd,&oldtio) == -1) { /* save current port settings */
  perror("tcgetattr");
   exit(-1);
 bzero(&newtio, sizeof(newtio));
 newtio.c_cflag = BAUDRATE | CS8 | CLOCAL | CREAD;
 newtio.c_iflag = IGNPAR;
 newtio.c_oflag = 0;
 newtio.c_lflag = 0;
 newtio.c_cc[VTIME] = 1; /* inter-character timer unused */
newtio.c_cc[VMIN] = 0; /* blocking read until 5 chars received */
 newtio.c_cc[VMIN]
  leitura do(s) pr♠ximo(s) caracter(es)
  tcflush(fd, TCIOFLUSH);
     if ( tcsetattr(fd,TCSANOW,&newtio) == -1) {
  perror("tcsetattr");
      exit(-1);
  strcpy(file,"pinguim.gif");
  struct stat st;
  int file_size;
  stat(file, &st);
file_size = st.st_size;
  llopen(fd):
  create_start(file_size, file,fd);
  create_data(fd);
create_end(file_size,file,fd);
  llclose(fd);
  close(fd);
  return 0;
int create_start(int file_length,unsigned char *fileName,int fd){
  unsigned char pack_start[256];
  pack_start[0]=START;
  unsigned char v1[256];
  do {
   v1[0]=(char)(file_length/pow(256.0,(double)i)) % 256;
```

```
i++;
         }while(v1[i]!=0);
         pack_start[1]= FILE_LENGTH; //t1
         pack_start[2]=i; //11
         pack_start[j]=v1[j-3];
         i+=3;
144
         if (fileName != NULL){
  pack_start[i]=FILE_NAME;
            int str_length=strlen(fileName);
           pack_start[i]=str_length; //12
           i++:
           for (j = 0;j<str_length;j++){
   pack_start[i]=fileName[j]; //v2</pre>
              i++;
         3
            int res = llwrite(fd,pack_start,i+1);
           trama=0x40;
       int create_data(int fd){
        unsigned char pack_data[k];
         int i =0;
167
168
        unsigned char dest[k];
unsigned char filename[20];
         strcpy(filename,file);
int open_file = open(filename,O_RDONLY);
         int res;
        while((res=read(open_file, dest,k))>0){
        pack_data[i]=DATA;
         i++;
         pack_data[i] = (unsigned int) n;
         pack_data[i] = (unsigned int) res / 256; //12
         pack_data[i] = (unsigned int) res % 256; //11
         i++;
         int j=0;
         for(j;j<res;j++){
          pack_data[i] = dest[j];
           i++;
         int res = llwrite(fd,pack_data,i+1);
         n++;
         printf("Sequence Number N: %d\n",n );
         i=0;
         if ((n%2)==0)
           trama=0x00;
           trama =0x40;
```

```
int create_end(int file_length,unsigned char *fileName,int fd){
       unsigned char pack_end[256];
        pack_end[0]=END;
        int i = 0;
        unsigned char v1[256];
               v1[0]=(int)(file_length/pow(256.0,(double)i)) % 256;
               i++;
        }while(v1[i]!=0);
        pack_end[1]= FILE_LENGTH;
pack_end[2]=i;
        int j;
for (j=3;j<i;j++){</pre>
        pack_end[j]=v1[j-3];
}
        i+=4;
if (fileName != NULL){
        pack_end[i]=FILE_NAME;
int str_length=strlen(fileName);
          i++;
          pack_end[i]=str_length;
          i++;
for(j = 0;j<str_length;j++){
            pack_end[i]=fileName[j];
             i++:
        int res = llwrite(fd,pack_end,i+1);
       int llopen(int fd){
       int res;
        int i=0;
        unsigned char buf[5];
243
244
        conta_zero();
        while(conta<MAX && !received){</pre>
          desativa_alarme();
          res=write(fd,set,sizeof(set));
           alarm(3);
           while(!flag && !received){
             res=read(fd,buf+i,1);
             if (res!=0)
              if(i<5 && res!=0) {
               switch(buf[i]){
                 case 0x7E:
if (i==0 || i==4)
                 break;
default:
                if (i!=0 && i!=4)
                   i++;
             if (i==5){
             if (buf[2]==0x07 && buf[3]==buf[1]^buf[2]) {
```

```
received=1;
270
271
                desativa_alarme();
                 printf("Llopen successful!\n");
279
280 ⊟ int llwrite(int fd,unsigned char* set1,int size){
         unsigned char buf1[512];
         unsigned char buf2[512];
         unsigned char buf3[512];
          unsigned char bcc2;
          unsigned char confirmation;
          int res=1;
         int i,j;
         i=0;
         j=0;
         flag=1;
for(; i<size;i++){</pre>
            buf1[i]=set1[i];
295
296 ⊵
              if (buf1[i]==0x7E){
                buf2[j]=0x7D;
buf2[j+1]=0x5E;
                 i++:
              else if(buf1[i]==0x7D){
               buf2[i]=0x7D;
buf2[j]=0x7D;
buf2[j+1]=0x5D;
                 j++;
                   buf2[j]=buf1[i];
                 j++;
if (i==0){
  bcc2=buf1[i];
313
314
                 }else
               bcc2=bcc2^buf1[i];
          int aux2=i;
          buf2[j]=bcc2;
         buf3[0]=FLAG;
buf3[1]=0x03;
         buf3[2]=trama;
buf3[3]=buf3[1]^buf3[2];
          i=4;
       if (trama ==0x00)
           confirmation=RR1;
          confirmation=RR0;
          while(i <= j+4){
            buf3[i]=buf2[i-4];
            i++;
```

```
buf3[i]=FLAG;
  conta_zero();
  received=0;
   int aux = i+1;
  while(conta <= MAX && !received){
desativa_alarme();</pre>
  res=write(fd,buf3,aux);
  i=0:
  unsigned char buf[512];
  alarm(3);
  flag=0;
  while(!flag && !received){
  res=read(fd,buf+i,1);
     if(res!=0) {
     switch(buf[i]){
       case 0x7E:
if (i==0 || i==4)
       default:
       if (i!=0 && i!=4)
i++;
     if (i==5){
       if (buf[2] == confirmation && buf[3]==buf[1]^buf[2]) {
         received=1;
desativa_alarme();
      else if(buf[2]== REJ0 && trama == 0x00){
    printf("Restransmiting - received REJ0\n"):
    return llwrite(fd,set1,size);
      else if(buf[2]== REJ1 && trama == 0x40){
      printf("Restransmiting - received REJ1\n");
return llwrite(fd,set1,size);
if(received == 0){
printf("timeout!\n");
  exit(0);
return 0;
int 11close(int fd){
int res;
  int i=0;
  unsigned char buf[5];
  conta_zero();
  set[2]=DISC;
  set[3] = set[1] ^ set[2];
received = 0;
  while(conta<MAX && !received){
    desativa_alarme();
    res=write(fd,set,sizeof(set));
    alarm(3);
    while(!flag && !received){
```

### 11.3. Alarm.c